

Relato Institucional – 2020

Este documento representa, em essência, os fatos que a CPA considerou relevantes no ano de 2020, retratando a posição da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, frente aos parâmetros estabelecidos pelo Sinaes.

O presente relato foi elaborado a partir de análise de documentos institucionais internos, resultados de processos avaliativos de curso de graduação, realizados por avaliadores externos (INEP), vivência e pesquisas dos núcleos da CPA junto aos treze Campi da UTFPR. A CPA está constituída desde dezembro de 2004 e atua em diversos processos avaliativos (Docente pelo Discente; Avaliação dos Servidores; Avaliação Externa; e Avaliação do Clima Organizacional) e ainda, fez o acompanhamento das ações da Ouvidoria; do Portal da Transparência; do Acesso à Informação; do Relatório de Prestação de Contas e da Gestão; do Relatório Anual da Execução do PDI; e Relatório de Autoavaliação Anual.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem a finalidade de acompanhar e relatar os processos avaliativos institucionais, cujo Regulamento foi aprovado pelo COUNI por meio da Deliberação nº 13/2009, de 25/09/2009. Os membros atuais da CPA, apresentados no Quadro 1, são representantes de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada. E os representantes da presidência dos Núcleos de Apoio à CPA nos Campi da UTFPR, são apresentados no Quadro 2.

Quadro 1 - Membros da CPA

Membros da CPA	Segmento que representa
Hilda Alberton de Carvalho	Presidente – Docente até 11/2021
Marcos Roberto Rodacoski	Presidente atual
Irapuan Santos	Suplente Docente
Janete Hruschka	Vice-Presidente
Alvaro Peixoto de Alencar Neto	Docente
Adriana Maria Wan Stadnick	Suplente Docente
Thasiana Maria Kukolj da Luz	Técnico-Administrativo
João Paulo Kuzma	Suplente Técnico-Administrativo
José Marcos Marcassi Rodrigues	Técnico-Administrativo
Vaniele Marcondes	Suplente Técnico-Administrativo
Filipe Miguel Cassapo	Sociedade Civil – FIEP
Giovana Chimentao Punhagui	Suplente Sociedade Civil – FIEP
José Amauri Denck	Sociedade Civil – FETAEP
Ana Paula Conter Lara	Suplente Sociedade Civil - FETAEP
Karina Yumi Omura	Discente de Graduação
Jakeline Agnis Andrade	Suplente Discente de Graduação
Aline Maria Biagi	Discentes Pós-Graduação
Maria Del Consuelo Doval Rozados	Secretária

Fonte: CPA (2021).

Quadro 2 - Presidentes Atuais dos Núcleos de Apoio à CPA dos Câmpus

Presidente do núcleo de apoio à CPA	Câmpus que representa
Rodrigo dos Santos Veloso Martins	Representante do Câmpus AP
Leila Larissa Medeiros Marques	Representante do Câmpus CM
Adriane Carla Anastasio da Silva	Representante do Câmpus CP
Ruy Somei Nakayama	Representante do Câmpus CT
Rosângela Maria Boeno	Representante do Câmpus DV
Sheila Regina Oro	Representante do Câmpus FB
Belmiro Marcos Beloni	Representante do Câmpus GP
Janete Hruschka	Representante do Câmpus LD
José Airton Azevedo dos Santos	Representante do Câmpus MD
Fabio Luiz Bertotti	Representante do Câmpus PB
José Ricardo Galvão	Representante do Câmpus PG
Rejane Barbosa de Oliveira	Representante do Câmpus SH
Ricardo Fiori Zara	Representante do Câmpus TD

Fonte: CPA (2021).

As Portarias nº 945/19 (segmentos e UTFPR), e nº 1009 (Núcleos dos Câmpus), deram a esta comissão, vigência até 20/05/2021.

Ainda no ano de 2020, a CPA acompanhou a preparação e a realização de 01 avaliação de renovação de reconhecimento de curso. Também promoveu reuniões virtuais com a Comissão Própria de Avaliação.

Breve histórico da IES

A UTFPR tem sua gênese na criação das Escolas de Aprendizes Artífices em várias capitais do país, em 23 de setembro de 1909, no governo do então presidente Nilo Peçanha. Esta Escola foi inaugurada no Paraná em 16 de janeiro de 1910, em um prédio na Praça Carlos Gomes e seu ensino se destinava aos jovens das camadas menos favorecidas da sociedade.

Em 1936, a Escola iniciou o ensino em âmbito de ginásio industrial, passando, assim, a ter uma nova denominação, a de Liceu Industrial do Paraná.

Com a organização do ensino industrial realizada em todo o país, em 1942, este passou a ser ministrado em dois ciclos: ensino industrial básico, de mestria e artesanal e o ensino técnico e pedagógico. Com esta reforma, instituiu-se a rede federal de instituições de ensino industrial e, a partir daí o Liceu passou a chamar-se Escola Técnica de Curitiba, ofertando os cursos de Construção de Máquinas e Motores, Edificações, Desenho Técnico e Decoração de Interiores.

A partir da reforma do ensino industrial, em 1959, o ensino técnico no Brasil foi unificado pela legislação que, até então, era dividido em ramos diferentes.

Após receber autorização do Ministério da Educação e Cultura, a partir de 1974, a Escola passou a ministrar cursos superiores de engenharia de operação nas áreas de construção civil e elétrica.

Decorridos quatro anos, em 1978, a Instituição foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (CEFET-PR), ofertando os cursos de graduação plena em Engenharia Industrial Elétrica, ênfase em Eletrotécnica e Engenharia Industrial Elétrica, ênfase em Eletrônica/Telecomunicações, curso superior de Tecnologia em Construção Civil, o qual foi transformado, a seguir, em Engenharia de Produção Civil e, posteriormente, Engenharia Industrial Mecânica.

O Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico (Protec), instituído pelo governo federal, possibilitou a interiorização do CEFET-PR com a implantação de suas Unidades de Ensino Descentralizadas (UNEDs), segundo a seguinte cronologia: em 1989, na cidade de Medianeira; em 1993, nas cidades de Cornélio Procópio, Ponta Grossa e Pato Branco, sendo que esta última incorporou a Faculdade de Ciências e Humanidades existente na cidade; em 1995, na cidade de Campo Mourão; e, em 2003, na cidade de Dois Vizinhos, com a incorporação da Escola Agrotécnica Federal de Dois Vizinhos.

Em 2006, o MEC autorizou o funcionamento dos Câmpus Apucarana, Londrina e Toledo, cujo início das atividades foi em 2007; em janeiro de 2008, iniciaram-se as atividades do Câmpus Francisco Beltrão; em fevereiro de 2011, do Câmpus Guarapuava e, em junho de 2013, foi autorizada a instalação do Câmpus Santa Helena. Assim, a UTFPR está presente em treze localidades do Estado do Paraná, com os Câmpus Apucarana, Campo Mourão, Cornélio Procópio, Curitiba, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina, Medianeira, Pato Branco, Ponta Grossa, Santa Helena e Toledo.

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) é registrada no CNPJ sob nº 75.101.873/0001-90, sendo que sua Reitoria está situada na Av. Sete de Setembro, 3165 - CEP 80230-901 - Curitiba - PR, autorizada e criada pela Lei nº 11.184, de 07/10/2005 e reconhecida pela Portaria nº 145 de 26 de fevereiro de 2013 por 10 anos.

A UTFPR oferta curso técnico, de tecnologias, bacharelados e licenciaturas nas áreas de: Ciências Agrárias, Ciências Exatas e da Terra, Alimentos, Informática, Administração, Química, Mecânica, Eletrônica, Elétrica, Civil, Arquitetura, Letras, Matemática, Ciências Contábeis, Educação Física, Radiologia e Física. Na Pós-graduação stricto sensu são ofertados cursos nas diferentes áreas em programas de mestrados acadêmicos e profissionais e programas de doutorado.

O Quadro 3 contém um resumo com a comparação de dados entre o ano de 2011, momento em que a UTFPR foi avaliada/reconhecida, e o ano de 2020.

Quadro 3 – números da UTFPR de 2011 a 2020.

Números	2011	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Câmpus	12	13	13	13	13	13	13	13
Servidores	909	1.176	1.174	1.169	1.156	1.159	1.145	1.153
Docentes	1.981	2.549	2.549	2.809	2.829	2.769	2.757	2.757
Total de Alunos	26.296	34.415	31.013	41.776	39.259	35.628	36.596	34.594
Técnicos	3.596	1.693	1.621	1.099	928	704	509	328

RELATO INSTITUCIONAL 2020 – UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

Tecnologias	9.223	5.024	4.082	4.733	4.176	3.420	3.184	3.156
Bacharelados e Licenciaturas	9.942	20.134	20.234	29.296	27.318	25.400	26.038	26.368
Especializações	2.156	6.019	4.373	4.719	3.780	2.981	3035	2.056
Mestrados	642	1.251	1251	1.681	2.571	2.584	3151	2.017
Doutorados	89	294	294	248	486	539	679	669
Total de Cursos	110	197	259	214	238	206	230	222
Graduações	35	68	102	103	108	109	109	126
Mestrados	19	40	40	53	52	54	58	58
Doutorados	2	7	7	8	8	8	12	13
Especializações	39	91	91	40	62	29	55	23
Técnicos e sequenciais	15	19	19	10	8	6	6	2

Fonte: DIRAV baseada nos relatórios de Gestão de 2011, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020.

No Quadro 3 é possível perceber, manutenção da quantidade dos cursos de graduação da UTFPR. Na pós-graduação também houve manutenção do número de programas de mestrado e doutorado e a melhoria nos conceitos dos cursos existentes, o que indica a consolidação da pós-graduação na UTFPR. Os Cursos de especialização tiveram queda significativa das ofertas pois foram muito afetados pela pandemia. A quantidade total de alunos na UTFPR tem caído com passar dos anos, o auge foi em 2016 e a queda tem sido gradativa ano a ano, em parte esta queda pode ser o efeito da alteração da curva demográfica da população brasileira, mas não pode ser descartado a alteração do mercado da educação com a oferta de cursos EAD e presenciais em instituições privadas com investimento acessível.

No Quadro 4 é possível verificar a estabilidade ou pequena queda, ocasionada pela influência da pandemia, no número das ações de incentivo ao desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensão, seja pelo número de bolsas ofertadas ou pelo número de grupos de pesquisas certificados pela instituição.

Quadro 4 - Comparação bolsas e projetos entre o ano de 2011 e o ano de 2019.

Números da UTFPR	2011	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Grupos de Pesquisa Certificados	218	433	488	490	425	489	492	506
Programa de Educação Tutoria (PET)	110	129	140	140	138	156	156	130
Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC)	260	285	282	294	270	298	289	316
Programa Institucional de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-AF)	70	66	66	61	67	63	61	55
Programa Institucional de Iniciação Científica Júnior (PIBIC-JR)	65	70	70	72	70	00	00	0
Programa Institucional de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM)	95	100	170	92	92	92	92	100
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação, Tecnologia e Inovação (PIBITI)	66	82	99	98	93	94	100	92
Programa de Incentivo à Docência (PIBID)	204	433	400	398	398	387	420	504
Extensão	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bolsa de Extensão UTFPR	77	105	160	153	157	100	71	50
Bolsa de Extensão Fundação Araucária	60	80	72	73	68	65	64	98
Bolsa de projetos de inovação						18	74	212
Apoio de Projeto de Trabalho de Final de Curso						173	195	172
Bolsas de Produtividade		73	68	81	90	91	96	90
Produção científica		6.474	5.468	6.672	6.705	7.386	7.386	5.678

Fonte: DIRAV baseada nos relatórios de Gestão de 2011, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020.

Pelos números apresentados ao longo deste relato foi possível identificar o crescimento quantitativo e qualitativo da UTFPR em relação a 2011. Percebe-se o crescimento no número de cursos de graduação e pós-graduação, e a melhoria dos conceitos dos mesmos. Os números indicam o atendimento da missão da instituição e da sua função social. Sua inserção nas mais diferentes regiões do estado do Paraná aponta a sua contribuição para a democratização do ensino público, gratuito e de qualidade.

Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso

ENADE

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) do Ministério da Educação, tem o objetivo de aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências. Os conceitos utilizados no Enade variam de 1 a 5 e, à medida que esse valor aumenta, melhor é o desempenho no exame. A seguir serão apresentados os conceitos obtidos pelos cursos no ENAD de acordo com os ciclos avaliativos divulgados nos últimos 3 anos.

No ano de 2018 foram divulgados pelo INEP os resultados do ENADE 2017. Os valores possíveis para o conceito ENADE variam de 1 a 5 (sendo 5 o melhor resultado possível), e os resultados para os cursos de graduação da UTFPR são mostrados na Quadro 5.

Quadro 5 - Resultados do ENADE 2017 para os cursos da UTFPR

Campus	Curso	Conceito
CT	Engenharia Mecânica	5
CT	Engenharia Civil	4
CT	Engenharia Elétrica	4
CT	Engenharia Elétrica	4
CT	Engenharia da Computação	5
CT	Letras – Português e Inglês (licenciatura	5
CT	Sistemas de Informação	4
CT	Arquitetura a Urbanismo	5
CT	Química (Bacharelado)	4
CT	Física (Licenciatura)	4
CT	Engenharia e Controle de automação	4
CT	Matemática (Licenciatura)	5
CT	Química (Licenciatura)	5
AP	Engenharia de Produção	4
AP	Química (Licenciatura)	4
AP	Engenharia Química	4
CM	Engenharia Ambiental	3
CM	Engenharia De Alimentos	3
CM	Engenharia Elétrica	4
CM	Engenharia Civil	4
CM	Química (Licenciatura)	3
CM	Ciência da Computação (Bacharelado)	5
CP	Engenharia Elétrica	3
CP	Engenharia Mecânica	3
CP	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	4
CP	Engenharia Da Computação	4
CP	Matemática (Licenciatura)	4
CP	Engenharia E Controle de Automação	4
DV	Engenharia Florestal	4
DV	Ciências Biológicas (Licenciatura)	4
FB	Engenharia Ambiental	4
CP	Ciência da Computação (Licenciatura)	5
GP	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistema	4
GP	Engenharia Mecânica	4
LD	Engenharia Ambiental	4
LD	Química (Licenciatura)	3
LD	Engenharia Mecânica	5
LD	Engenharia	4
MD	Engenharia de Produção	3
MD	Engenharia d e Alimentos	4
MD	Engenharia Ambiental	4
MD	Ciência da Computação (Bacharelado)	3
MD	Engenharia Elétrica	4
MD	Química (Licenciatura)	4
PB	Matemática (Licenciatura)	4
PB	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de sistemas	3
PB	Engenharia Elétrica	4
PB	Letras – Português e Inglês (Licenciatura)	4
PB	Engenharia da Computação	4
PB	Química (Bacharelado)	3

RELATO INSTITUCIONAL 2020 – UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

PB	Engenharia Civil	4
PB	Engenharia Mecânica	4
PG	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	3
PG	Engenharia Elétrica	3
PG	Engenharia Química	3
PG	Engenharia Mecânica	4
PG	Ciência de Computação (Bacharelado)	4
PG	Engenharia Produção	4
SH	Ciências Biológicas	4
SH	Ciências da Computação (Bacharelado)	4
TD	Engenharia Elétrica	5
TD	Matemática (Licenciatura)	3
TD	Engenharia Civil	4
TD	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	5

Fonte: INEP, 2018.

No ano de 2019 foram divulgados os resultados do ENAD 2018 sendo que a UTFPR teve 06 cursos participantes e destes, 04 cursos obtiveram conceito 5 e dois obtiveram conceito 4 (Quadro 6).

Quadro 6 - Resultados do ENADE 2018 para os cursos da UTFPR

Câmpus	Curso	Conceito ENADE
PB	Administração	4
PB	Ciências Contábeis	5
CT	Design	5
CT	Tecnologia em Design Gráfico	5
AP	Tecnologia em Design de Moda	4
CT	Administração	5

Fonte: INEP (2019).

No ano de 2020 foram divulgados os resultados do ENADE 2019 sendo que a UTFPR teve 51 cursos participantes e destes, 11 cursos obtiveram conceito 5, 25 cursos com conceito 4, 13 cursos com conceito 3, um curso obteve conceito 2 e um curso sc(sem conceito)(Quadro 7).

Quadro 7 - Resultados do ENADE 2019 para os cursos da UTFPR

Câmpus	Curso	Conceito ENADE
DV	Agronomia	4
PB	Agronomia	4
CT	Arquitetura e Urbanismo	5
CT	Educação Física	4
AP	Engenharia Civil	5
CM	Engenharia Civil	4
CT	Engenharia Civil	5
GP	Engenharia Civil	5
PB	Engenharia Civil	5
TD	Engenharia Civil	5
CM	Engenharia Elétrica	3
CP	Engenharia Elétrica	3
CT	Engenharia Elétrica	3
MD	Engenharia Elétrica	3
PB	Engenharia Elétrica	4
PG	Engenharia Elétrica	4
PG	Engenharia Elétrica	4
TD	Engenharia Elétrica	4
CP	Engenharia da Computação	2
CT	Engenharia da Computação	4
CT	Engenharia da Computação	5
PB	Engenharia da Computação	4
TD	Engenharia da Computação	4
CP	Engenharia de Controle e Automação	4

RELATO INSTITUCIONAL 2020 – UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

CT	Engenharia de Controle e Automação	4
CT	Engenharia de Controle e Automação	sc
CT	Engenharia Mecânica	4
CP	Engenharia Mecânica	3
PB	Engenharia Mecânica	3
PG	Engenharia Mecânica	3
GP	Engenharia Mecânica	4
LD	Engenharia Mecânica	5
CM	Engenharia de Alimentos	3
MD	Engenharia de Alimentos	4
FB	Engenharia de Alimentos	5
PG	Engenharia Química	3
AP	Engenharia Química	4
FB	Engenharia Química	4
LD	Engenharia Química	5
MD	Engenharia de Produção	4
AP	Engenharia de Produção	3
PG	Engenharia de Produção	4
LD	Engenharia de Produção	4
CM	Engenharia Ambiental	4
LD	Engenharia Ambiental	4
MD	Engenharia Ambiental	4
FB	Engenharia Ambiental	3
DV	Engenharia Florestal	3
CT	Tecnologia em Radiologia	5
MD	Tecnologia em Gestão Ambiental	4
DV	Zootecnia	3

Fonte: INEP (2021).

Nos últimos 3 anos a UTFPR obteve a maioria das notas superiores a 4 nas avaliações de cursos feitas por visitas de comissão externa.

No ano de 2018 a CPA acompanhou e participou da preparação de três avaliações de renovação de curso e quatro avaliações de reconhecimento de cursos realizadas por comissões externas. Como pode ser observado no Quadro 8, foram obtidos conceito 5 para três Cursos e conceito 4 para quatro Cursos. Sendo que o curso de Engenharia Civil de Apucarana já foi avaliado com o novo Instrumento de avaliação de Cursos.

Quadro 8 - Cursos Avaliados por Comissão in Loco no ano de 2018.

	Curso	Câmpus	Conceito	Acompanhamento
1	Manutenção Industrial	CP	4	Hilda Alberton de Carvalho
2	Manutenção Industrial	PB	4	Adriana Maria Wan Stadnik
3	Engenharia ambiental	FB	5	Adriana Maria Wan Stadnik
4	Engenharia Mecânica	LD	4	Adriana Maria Wan Stadnik
5	Manutenção Industrial	MD	5	Hilda Alberton de Carvalho
6	Engenharia de Produção	LD	5	Hilda Alberton de Carvalho
7	Engenharia Civil	AP	4	Hilda Alberton de Carvalho

Fonte: DIRAV/CPA (2018).

A CPA também acompanhou 11 visitas de Comissão Externa para avaliação de cursos sendo que destes seis obtiveram conceito 5 e cinco obtiveram conceito 4. O resultado das avaliações de Recredenciamento da EAD e dos cursos em 2019, pode ser observado no Quadro 09 e 10.

Quadro 9 - Cursos Avaliados por Comissão in Loco no ano de 2019.

	Curso	Câmpus	Conceito	Acompanhamento
1	Engenharia Química	AP	5	Adriana Maria Wan Stadnik
2	Eng. Bioprocessos e Biotecnologia	TD	5	Hilda Alberton de Carvalho
3	Ciência Biológicas	SH	5	Hilda Alberton de Carvalho
4	Eng. Bioprocessos e Biotecnologia	DV	4	José Marcos Marcassi Rodrigues
5	Ciências da Computação	SH	5	Hilda Alberton de Carvalho
6	Engenharia de Alimentos	FB	5	Hilda Alberton de Carvalho
7	Engenharia Civil	GP	4	José Marcos Marcassi Rodrigues
8	Comunicação Organizacional	CT	4	Adriana Maria Wan Stadnik
9	Engenharia de Software	DV	5	Hilda Alberton de Carvalho
10	Recredenciamento Institucional EAD		5	Hilda Alberton de Carvalho
11	Engenharia de Software	CP	4	Hilda Alberton de Carvalho
12	Letras	CT	4	

Fonte: DIRAV/CPA (2018).

A Avaliação de credenciamento institucional EaD recebeu o conceito máximo (5), conforme mostra o Quadro 10.

Quadro 10 - Avaliação de credenciamento institucional EaD-UTFPR em 2019

	Conceito
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional conceito	4.80
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional conceito	5
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas conceito	4.42
Eixo 4 - Políticas de Gestão conceito	5
Eixo 5 - Infraestrutura conceito	4.61
Conceito final contínuo:	4.81 (5)

Fonte: INEP/CPA (2019)

A CPA em 2020 devido a pandemia Covid-19 acompanhou apenas 1 visita de Comissão Externa para avaliação de cursos conforme Quadro 11.

Quadro 11- Cursos Avaliados por Comissão in Loco no ano de 2020.

	Curso	Câmpus	Conceito	Acompanhamento
1	Manutenção Industrial	CP	4	Hilda Alberton de Carvalho

Fonte: DIRAV/CPA (2018).

Observando o relatório da Avaliação Institucional ocorrida em 2011 percebe-se a consolidação dos cursos de graduação e a expansão e a consolidação da pós-graduação, melhoria da infraestrutura, desenvolvimento das políticas acadêmicas e de gestão. O conceito obtido naquele relatório (2011) foi 4, distribuído como mostra o Quadro 12.

Quadro 12 - Avaliação institucional UTFPR no ano de 2011

		Conceito
Dimensão 1	A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	4
Dimensão 2	A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão	4
Dimensão 3	A responsabilidade social da instituição	5
Dimensão 4	A comunicação com a sociedade	4
Dimensão 5	As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico	4
Dimensão 6	Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios	5
Dimensão 7	Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação	4
Dimensão 8	Avaliação	4
Dimensão 9	Políticas de atendimento aos discentes	4
Dimensão 10	Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior	4

Projetos e processos de autoavaliação

A avaliação global de uma instituição acadêmica é complexa e particularmente na UTFPR, por sua estrutura multicâmpus e suas características específicas, a torna ainda mais difícil. A proposta do Processo de Avaliação Institucional é orientada no sentido de que a elaboração e a implementação de uma metodologia de avaliação ocorra por etapas, com desenvolvimento simultâneo, em todos os Campi.

O Processo de Avaliação Institucional da UTFPR fundamenta-se na missão, visão, valores, dimensões e objetivos, explicitados em seu planejamento, e está estruturado para ser um processo permanente de avaliação e realimentação das ações institucionais. A UTFPR construiu seu PDI 2018/2022 com a comunidade com 17 audiências públicas e 108 reuniões de áreas. Foi gerada primeira versão e submetida a consulta pública. Foi aprovado no Conselho Universitário o Documento final do PDI pela deliberação 35/2017 de 18 de dezembro de 2017.

A Avaliação Institucional da UTFPR tem abrangência interna e externa, envolvendo tanto a comunidade acadêmica interna (docentes, técnicos-administrativos e discentes), como a comunidade externa aos setores, representada pelos órgãos de controle oficial, egressos, comunidade empresarial e lideranças de entidades representativas da sociedade.

Mecanismos de Avaliação da UTFPR

A Avaliação Institucional ocorre por meio da Autoavaliação e da Avaliação Externa. Os processos avaliativos que compõem a Autoavaliação são operacionalizados por comissões de trabalho nomeadas pelo Reitor e compostas por representantes dos treze Campi.

Um dos processos de Autoavaliação é a Avaliação de Desempenho dos Servidores, a qual é realizada anualmente, integralmente via sistema informatizado e composta pelos seguintes mecanismos: a) Avaliação do Desempenho Individual do Servidor (os servidores docentes, técnico-administrativos e em função de chefia são avaliados por sua chefia imediata, representando 70 pontos na Avaliação Anual desses), b) Avaliação do Docente pelo Discente (corresponde a 30 pontos na Avaliação Anual do Servidor Docente), c) Avaliação dos Setores pelos Usuários (corresponde a 30 pontos na Avaliação Anual do Servidor Técnico-administrativo); d) Avaliação das Chefias pelos Subordinados (corresponde a 30 pontos na Avaliação Anual do Servidor em Função de Chefia). Também ocorre via sistema informatizado a Avaliação de Clima Organizacional, que tem por objetivo identificar as fortalezas e fragilidades institucionais. Tais instrumentos de avaliação institucional são complementados por: Ouvidoria, Portal da Transparência, Relatório de Prestação de Contas, canais de comunicação (como o e-mail voltado à comunicação direta com o Reitor - falecomoreitor@utfpr.edu.br - e, nos treze Campi, o e-mail voltado à comunicação direta com os Diretores-gerais – falecomodiretor[-sigla do campus]@utfpr.edu.br) e trabalho de acompanhamento de egressos.

No ano de 2019, a Comissão Própria de Avaliação coordenou uma pesquisa em todos os Campi para buscar, junto à comunidade interna, necessidades de melhoria nos sistemas de Avaliação de Desempenho do Servidor (e seus mecanismos específicos, como a Avaliação do Docente pelo Discente), formas de avaliação, formas de devolutiva e ações decorrentes dos resultados dos processos avaliativos estão detalhados a seguir.

Devolutiva

Para o corpo discente a devolutiva dos resultados da avaliação é de vital importância porque confere credibilidade ao processo de avaliação. As notas são divulgadas por “blocos” de cursos ou disciplinas, contendo as médias de participação e totais. Alguns Campi apresentaram os resultados da avaliação de maneira mais individual às turmas de alunos para a discussão conjunta. Outros utilizaram slides onde foram ressaltados pontos positivos e negativos além de índice de participação nas semanas de planejamento. Destaca-se que todos os Chefes de Departamento, Coordenadores e professores tiveram acesso à avaliação dos docentes por meio do sistema corporativo. A devolutiva também foi dada ao servidor pela chefia imediata no momento da avaliação de desempenho. Também se faz a devolutiva em reuniões com setores. A CPA imprimiu um selo para ser colocado em locais onde ocorreram ações em decorrência dos processos avaliativos

Para a devolução da pesquisa de clima organizacional foram realizadas reuniões gerenciais da reitoria com equipes e diretores de Campus, reuniões com Assessores de avaliação e com núcleos da CPA. E cada Campus fez devolutiva para suas equipes em reuniões gerenciais ou em reuniões de prestação de contas.

Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

Contribuições de melhoria identificadas pela CPA a partir dos processos avaliativos:

- Melhoria dos instrumentos de avaliação
- Padronização do instrumento de autoavaliação de cursos
- Inclusão das bibliografias digitais em todos os PPCs
- Melhoria na infraestrutura da instituição;
- Melhoria da acessibilidade;
- Desenvolver trabalho de conscientização da importância dos processos avaliativos para a melhoria da instituição;
- Desenvolver ações para consolidar a pesquisa e a pós-graduação na busca de conceito superiores a 5;
- Consolidar a extensão por meio da curricularização;
- Ampliar mecanismos para a oferta de ações pelo sistema de Educação a distância;
- Incentivar o uso de tecnologias educacionais;
- Verificar a real demanda dos cursos na região
- Ampliar a divulgação da oferta de cursos
- Melhorar o processo de avaliação dos coordenadores
- Definir plano de ação para coordenadores
- Oferecer área para sala coletiva de professores
- Promover capacitação para uso de plataformas digitais
- Rever PPCs e reescrever o processo de ensino/aprendizagem
- Incentivar o uso de Tecnologias Educacionais
- Investir na qualificação para o uso de metodologias Ativas e Design de cursos.
- Investir na qualificação de Gestores

Resultados da UTFPR a partir do último Ato Regulatório

Apresenta-se aqui a evolução nos números da UTFPR, comparando-se os dados do ano de 2010 quando foi realizado o recredenciamento da instituição com os dados gerados no ano de 2019. A UTFPR tem apresentado estabilidade no índice geral dos cursos da graduação e programas de pós-graduação, o IGC contínuo apresenta crescimento em relação a 2010 e pequena flutuação nos anos seguintes. A flutuação do IGC contínuo em parte é influenciada pelas características diferentes das áreas avaliadas trienalmente, como pode ser observado na Tabela 2, de qualquer forma nota-se a necessidade de ampliar a discussão sobre os processos avaliativos internos e externos explicando para os docentes e estudantes a metodologia utilizada pelo INEP e quais os benefícios de aplicar a autoavaliação pela CPA para melhorar a UTFPR como um todo. Percebe-se claramente que os alunos são críticos nas suas respostas dos questionários socio-econômicos do ENADE e cabe a CPA viabilizar que estas críticas sejam utilizadas para a melhoria da universidade e também para melhorar a percepção dos alunos sobre os processos avaliativos da Universidade.

Tabela 2- Resultados da UTFPR - IGC (período 2010 – 2018).

Ano	Cursos avaliados - último triênio	Conceito médio da graduação	Conceito médio mestrado	Conceito médio doutorado	IGC contínuo	IGC faixa
2018	5	3.20279	4.30493	4.72018	3.42673	4
2017	77	3.1998	4.3241	4.7397	3.4096	4
2016		3.2689	4.2753	4.7535	3.4554	4
2015		3.2689	4.2863	4.7758	3.4429	4
2014	67	3,3000	4,3000	4,8000	3,4340	4
2013	40	3,4206	3,6583	2,7238	3,6010	4
2012	51	3,4108	3,5282	2,5621	3,5515	4
2011	51	3,3682	3,7205	2,7295	3,5160	4
2010	55	2,8942	3,9645	2,7576	3,1485	4

FONTE: PROGRAD/ 2015/ DIRAV 2019.

A UTFPR apresentou evolução na posição entre as universidades no estado do Paraná, entre as universidades públicas da região Sul e também entre as federais do Brasil, saindo da 37ª posição para a 17ª entre as 63 universidades federais brasileiras, conforme Tabela 3.

Tabela 3 - Posição da UTFPR Universidades - referência: IGC contínuo na graduação.

Ano	Posição entre as universidades avaliadas no Paraná	Posição entre as universidades públicas avaliadas no Paraná	Posição entre as universidades Públicas avaliadas na região Sul	Posição entre as universidades federais avaliadas na região Sul	Posição entre as universidades federais avaliadas no Brasil
2018	3ª(15)	2ª(10)	7ª(20)	6ª(10)	17ª(63)
2017	2ª(15)	2ª(10)	6ª(20)	5ª(10)	17ª(61)
2016	3ª(14)	2ª(14)	3ª(26)	6ª(9)	33ª(60)
2015	2ª(15)	1ª(11)	5ª(28)	4ª(-)	15ª(60)
2014	3ª(14)	3ª(14)	7ª(26)	6ª(9)	14ª (57)
2013	2ª(14)	2ª(9)	7ª(26)	5ª(9)	18ª(57)
2012	3ª(14)	2ª(9)	9ª(22)	6ª(11)	19ª(57)
2011	3ª(14)	3ª(9)	11(25)	7ª(10)	23ª(54)
2010	7ª (14)	6ª (9)	17ª(28)	9ª(10)	37ª(54)

FONTE: CPA/ relatório de Gestão UTFPR, 2019.

Ações de Melhoria já implantadas

A seguir estão listadas ações de melhorias indicadas nos processos avaliativos já implantadas:

- Capacitações EAD;
- Curso MOODLE;
- Criação Video-aula e edição básica de vídeo;
- ADNP: Palestras: avaliação remota; Metodologias ativas; Ferramentas Google e desafio de planejamento e aulas remotas;
- Treinamento Design de cursos;
- Qualificação de gestores e coordenadores de curso;
- Capacitação de Remodelagem dos ambientes de Inovação;
- Capacitação para utilização de TICs;
- Móveis planejados para diversos laboratórios;
- Adequações com piso tátil e rampas de acesso;
- Instalação de placas fotovoltaicas;
- Reforma dos laboratórios;
- Reestruturação de PPC;
- Inclusão de referências bibliográficas digitais;
- Acompanhamento de egressos;
- Programa Portas Abertas (evasão);
- Utilização das redes sociais para divulgação de pesquisas científicas;
- Criação de espaços para alunos da Pós Graduação;
- Implantação de laboratórios Multiusuários.

Ações emergenciais devido a pandemia -COVID-19

- Priorização das aulas remotas
- Doação de equipamentos
- Fabricação de máscaras e álcool 70%
- Atendimento virtual
- Home-office
- Ampliação do uso de redes sociais
- Maior utilização do SEI
- Criação de protocolos emergenciais
- Implantação do laboratório para diagnóstico de COVID (BioMol). Campus DV
- Distribuição de cestas básicas
- Produção de máscaras *face-shield*, através de impressora 3D Campus AP